

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras derrota Cuiabá

No primeiro jogo depois da conquista do tricampeonato da Libertadores, o Palmeiras venceu o Cuiabá por 3 x 1, ontem, na Arena Pantanal, pelo Campeonato Brasileiro. Giovani e Gabriel Silva marcaram para o time alviverde, que abriu 2 x 0, sofreu um de Alan Empereur, mas viu Gabriel Veron marcar o terceiro em chute lindo de fora da área. O Palmeiras usou reservas e foi comandado por João Martins. Abel Ferreira tirou folga depois do triunfo contra o Flamengo.

BRASILEIRÃO Vice-campeões da Libertadores curam ressaca com vitória difícil contra o Ceará, tentam fazer as pazes com a torcida em um Maracanã cheio e impedem título antecipado do Atlético-MG. Galo foi campeão por oito minutos

Em noite de selfie, Flamengo adia pôster

O torcedor do Flamengo mostrou, ontem, que o amor ao time é muito maior que a perda de qualquer título importante, como a Libertadores. Mesmo ainda chateados com a derrota diante do Palmeiras, no sábado, os flamenguistas lotaram o Maracanã, fizeram enorme festa e empurraram a equipe para a vitória sobre o Ceará, por 2 x 1. O resultado adiou a conquista do título do Brasileirão pelo Atlético-MG e garantiu o vice aos cariocas. Os mineiros precisam de dois pontos em nove disponíveis.

Com o tradicional “dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe ô, dá-lhe, dá-lhe, dá-lhe ô, Mengão do meu coração” e muitos cartazes de apoio — “a dor da derrota é temporária, mas o orgulho de ser flamenguista é eterno”, trazia um deles —, a torcida abraçou o time e optou por mais uma vez jogar junto. O espetáculo à parte de 47 mil vozes teve até “perdão” para Andreas Pereira, autor do erro que custou a derrota no Uruguai. O meia ouviu seu nome gritado em coro antes de uma cobrança de falta.

Lamentação na etapa inicial apenas com a lesão na coxa do goleiro Diego Alves, substituído no começo por Hugo Souza. Léo Pereira também sairia no intervalo com o mesmo problema muscular.

Sem Renato Gaúcho, demitido após a decisão de Montevideú, o Flamengo entrou em campo sob direção interina de Maurício Souza e cheio de desfalques.

Gilvan de Souza / Flamengo



Diego roubou a bola, deu assistência para Gabigol abrir o placar e tirou foto com a galera na comemoração de ontem, no Maracanã

Os zagueiros Rodrigo Caio e David Luiz, os laterais Isla e Filipe Luís, além do volante Willian Arão não jogaram por precaução pelos problemas com as dores musculares. Arrascaeta ficou no banco pela falta de ritmo.

A cantoria gigante desde a entrada do time em campo se

transformou logo em grito de gol. Com somente dois minutos, saída errada de Fabinho, Diego recuperou a bola e Gabriel Barbosa abriu o marcador. O artilheiro foi para os braços da torcida, com direito a selfie.

Mendoza até deu um susto ao bater na rede pelo lado de fora. O

lance não tirou a empolgação rubro-negra, que fez enorme festa após bela trama ofensiva e gol de Bruno Henrique. O VAR, porém, impugnou o lance. Antes do intervalo, ainda deu tempo de Gabriel Barbosa ouvir o “uh” da galera duas vezes. Primeiro ao cabecear na travessão e, depois, ao

bater raspando.

A volta para a etapa final foi semelhante, com Flamengo chegando fácil no ataque. Andreas e Bruno Henrique desperdiçaram bons avanços. Com somente 16 minutos, foram três ótimas chances. Sem “matar o jogo”, Maurício Souza optou por

“Esse carinho que a torcida tem por ele (Jorge Jesus) é fruto do trabalho dele, o que ele fez aqui, ele merece. Agora, vamos ver o que vai ter pela frente”

Everton Ribeiro, meia

fortalecer o ataque com Michael e Arrascaeta.

Susto

Mas quem anotou foi o Ceará. Com aposta de Tiago Nunes. Yony González bateu, Hugo Souza soltou e Rick, que acabara de entrar, igualou o marcador. Festa em preto e branco no Maracanã e em Belo Horizonte. O empate garantia a taça ao Atlético-MG.

A torcida flamenguista voltou a inflamar o time. É incentivou Michael a partir para cima da marcação. Na primeira, ele cruzou e Gabriel parou em milagre de João Ricardo. Na segunda, cruzou para Bruno Henrique desviar e Matheuzinho bater forte para recolocar o Flamengo na frente do marcador.

Galo poderá ser bicampeão amanhã em campo contra o Bahia

A conquista do título brasileiro do Atlético-MG foi adiada. O Galo até torceu contra o Flamengo, mas a equipe carioca venceu o Ceará, por 2 x 1, no Maracanã, e frustrou os planos do torcedor de soltar o grito de campeão ontem à noite. A próxima chance será amanhã, quando o alvinegro visitará o Bahia, às 18h, na Arena Fonte Nova.

Para ser campeão sem depender de mais ninguém, o time comandado pelo técnico Cuca precisa da vitória. Qualquer outro resultado adiará, mais uma vez, a festa da Massa.

Por falar em festa, a torcida do Galo não poderá celebrar um possível título na Arena Fonte Nova. Assim como em Belo Horizonte, os torcedores visitantes não têm acesso aos jogos em Salvador. Desta forma, os bares de Belo Horizonte devem ficar lotados mais uma vez

para uma noite que pode ser especial na vida do atleticano, que espera há meio século pelo bi — desde 1971.

De olho em Flamengo x Ceará, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o meia Nathan, do Atlético, foram à casa do atacante Hulk para assistir ao duelo.

Arana, Nathan e Hulk construíram amizade no elenco atleticano. O lateral e o atacante são vistos, inclusive, como lideranças do grupo e têm papéis fundamentais na equipe alvinegra. “Vem essa dupla aqui me tirar a paz. Vocês vão apanhar, hein? Eles são chatos, mas eu os amos”, brincou Hulk em vídeo gravado em uma rede social. Os dois amigos do atacante do Atlético chegaram à casa do astro aos gritos de “Hulk, Hulk, Hulk” — como já virou tradição da torcida do Galo nas arquibancadas.

Reinaldo

Ídolo do Atlético, o ex-jogador Reinaldo lembrou o primeiro estádio do Galo, o Antônio Carlos, quando conheceu a Arena MRV. Em evento ontem, o ex-jogador disse que é impossível esquecer do local onde chegou a treinar e morar.

“Eu tive a grande emoção de ir ao deck da Arena MRV, vocês têm que visitar a Arena aqui. No primeiro dia que cheguei no deck, imediatamente me remeteu ao estádio Antônio Carlos, no Lourdes, onde eu morei, primeiro lugar que cheguei aqui em Belo Horizonte foi no estádio”, disse.

O estádio Antônio Carlos foi construído em 1929, onde hoje se localiza o Shopping Diamond Mall. Era o grande palco do Galo até os anos 1950, quando o Independência foi inaugurado. O Antônio Carlos foi demolido em 1990.

“Ocorreu uma imagem nostálgica do estádio e me depa

rou aqui com esta obra da nossa futura casa, da Arena MRV, na mesma hora pensei na dimensão que o Galo ganhou. Enfrentamos todas as dificuldades e a justiça esportiva está chegando”, afirmou o ídolo alvinegro, que se referiu ao título do Campeonato Brasileiro após 50 anos.

Reinaldo previu a conquista do título ontem, sem jogar, mas foi frustrado mais tarde pela vitória do Flamengo contra o Ceará, no Maracanã. O título é uma espécie de vingança para Reinaldo. Em 1980, ele perdeu o título justamente para o Flamengo, no Rio. “Pela competência dos jogadores, pela competência do time, pela competência do melhor jogador do campeonato, o Hulk, todos me emocionaram no fim de semana. Estamos no quase e, se Deus quiser, a gente vai ser campeão hoje (ontem) sem jogar, se Deus quiser”, afirmou. Com o resultado de ontem, a espera vai durar mais um pouquinho, até amanhã, em Salvador.

Alexandre Guzanse/EM/D.A Press



Os atleticanos lotaram os bares, ontem, à espera do fim do jejum

PLACAR

SÉRIE A	LIBERTADORES										
		P	J	V	E	D	GP	GC	SG		
	1º Atlético-MG	78	35	24	6	5	57	25	32		
	2º Flamengo	70	35	21	7	7	68	32	36		
	3º Palmeiras	62	36	19	5	12	57	43	14		
	4º Corinthians	56	36	15	11	10	39	34	5		
	5º Bragantino	53	36	13	14	9	51	42	9		
	6º Fortaleza	52	35	15	7	13	41	43	-2		
	7º Fluminense	51	36	14	9	13	35	36	-1		
	8º América-MG	49	36	12	13	11	39	37	2		
	9º Ceará	49	36	11	16	9	39	37	2		
	10º Internacional	48	36	12	12	12	43	39	4		
	11º Santos	46	36	11	13	12	33	39	-6		
	12º São Paulo	45	35	10	15	10	28	33	-5		
	13º Atlético-GO	44	35	10	14	11	28	35	-7		
	14º Juventude	43	35	10	13	12	34	40	-6		
	15º Cuiabá	43	35	9	16	10	32	35	-3		
	16º Atlético-PR	42	35	12	6	17	39	44	-5		
	17º Bahia	40	35	10	10	15	37	46	-9		
	18º Grêmio	36	35	10	6	19	36	47	-11		
	19º Sport	33	35	8	9	18	21	35	-14		
	20º Chapecoense	15	35	1	12	22	27	62	-35		

36ª RODADA

26/11/2021	
Bahia 3 x 1 Grêmio	
27/11/2021	
Bragantino 1 x 1 América-MG	
São Paulo 2 x 0 Sport	
28/11/2021	
Corinthians 1 x 0 Athletico-PR	
Atlético-MG 2 x 1 Fluminense	
Internacional 1 x 1 Santos	
Ontem	
Flamengo 2 x 1 Ceará	
Cuiabá 1 x 3 Palmeiras	
Sexta	
20:00-Chapecoense x Atlético-GO	
21:00-Fortaleza x Juventude	

SPORT

O Red Bull Bragantino perdeu a chance de seguir tranquilo no G-6. Em Caxias do Sul, o time paulista foi derrotado pelo Juventude, por 1 x 0. Ricardo Bueno, ainda no primeiro tempo, marcou o gol que fez o time gaúcho respirar contra a zona de rebaixamento e decretou o rebaixamento do Sport. O Leão da Ilha não tem mais como se livrar da queda.

CAPITAL

Atual tricampeão candango por Gama (2019 e 2020) e Brasiliense (2021), o técnico Vilson Tadei está de volta ao Distrito Federal. Ontem, ele foi anunciado como técnico do Capital para o torneio local. Um dos jogadores dele no time será o zagueiro e capitão Emerson, com quem ele trabalhou na passagem vitoriosa pelo Gama na conquista de dois títulos.

GAMA

Depois de anunciar a contratação do técnico Jonílson Veloso, tio do zagueiro Dante, ex-Seleção, atualmente no Lille, da França, a diretoria alviverde anunciou, ontem, a contratação do lateral-esquerdo Felipe Saturnino. O jogador de 26 anos foi revelado pelo Goiás e tem passagem na Europa pelo futebol português.